

VIII ENCONTRO DO INSTITUTO ADOLFO LUTZ

PREVALÊNCIA DE SOROVARES EM SURTO DE LEPTOSPIROSE NO MUNICÍPIO DE VÁRZEA ALEGRE, CEARÁ, 2008

Patrício MIA, Salviano MNC, Barbosa LFP, Lima EG, Ramalho ILC, Sá RCA

Laboratório Central de Saúde Pública do Estado do Ceará – e-mail: iracemapatricao@lacen.ce.gov.br

A leptospirose é causada por uma bactéria do gênero *Leptospira*, é considerada uma das zoonoses mais difundidas no mundo, é endêmica no Brasil, sendo comum a ocorrência de surtos epidêmicos nas épocas de maior precipitação pluviométrica. Sua forma de transmissão se dá através do contato com águas ou solos contaminados pela urina ou outros fluídos de ratos infectados. No ano de 2008 foi identificado um aumento de casos no município de Várzea Alegre, Ceará. O objetivo do estudo foi identificar os sorovares mais prevalentes no município. Metodologia: Foi coletado sangue total dos 85 pacientes confirmados laboratorialmente pela técnica de ELISA para pesquisa de anticorpos para leptospirose pelo método da Microaglutinação (MAT). As amostras foram enviadas ao Laboratório de Referência Nacional para Leptospirose da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz/RJ). Resultados: Dos 85 casos confirmados, os principais grupos de sorovares encontrados foram, Australis 23 (27%), Djasiman 23 (27%), Tarassovi 9 (11%), Cynopteri 6 (7%), Saxkoebing 5 (5%), Bataviae 4(4%), Hebdomadis 4 (4%), Grippytyphosa 1(2%), Reação a 2 sorovares (9%), Reação a 3 sorovares (4%). Dos casos, 73 (86%) eram do sexo masculino, 59 (69%) eram agricultores. A mediana de idade foi de 29 anos, variando de 10 a 74 anos. Com relação a sintomatologia, os casos apresentavam febre, cefaléia, mialgia, calafrio, dor na panturrilha, náuseas, lombalgia e vômitos, dor retro-orbitária, cólica abdominal, sufusão conjuntival e diarreia. Os sinais e sintomas como icterícia, epistaxe e hemoptise foram referidos com menos frequência. No período estudado não houve óbitos. Conclusão: Houve um surto de leptospirose no município no ano de 2008. Os sorovares envolvidos no surto possivelmente apresentam baixa patogenicidade, explicando-se o quadro clínico brando dos pacientes.